

AFONSO GUERREIRO

Mestre em Teatro, especialização Encenação, pela Escola Superior de Teatro e Cinema, pós-graduação em a Arte da Performance em Portugal: Perspetiva e Prospetiva, na FCSH (Prof. Dr^a Cláudia Madeira) e Teoria e Estética da Arte Contemporânea, séc. XX/XXI, A BASE (Prof. Dr. Pedro Arrifano). Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores, ALAMEDAS. Frequentou a Escola de Artes Decorativas António Arroio e a Escola de Dança do Conservatório Nacional. Iniciou a carreira profissional, em 1987, como bailarino na Companhia de Dança Tejo. Entre 1989 e 1995 participou em espetáculos de teatro musical com Filipe La Féria, destacando What Happened to Madalena Iglesias, Passa por mim no Rossio, Maldita Cocaína e os programas de televisão Grande Noite e Cabaret (neste último também como coreógrafo). Na Expo'98, integrou o espetáculo Peregrinação, direção de João Brites, Teatro O Bando. Entre 1999 e 2003, integra o Teatro Art'Imagen, no qual interpreta, dirige o movimento de várias peças e encena espetáculos. Também no Porto, cria espetáculos para infância na Biblioteca Municipal do Porto e dirige o Grupo de Teatro Amador de Esmoriz "Os Arautos". Em 2004, já em Almada, colabora como ator no Teatro Extremo e junta-se à PIAJIO Associação Cultural na coordenação e produção, desenvolvendo distintos projetos, como Incrível Club, Incrível Tasca Móvel e A Voz do Farol – Sentinel da Tejo. No período entre 2009/2011, foi professor convidado na cadeira de Seminário no Curso de Teatro da E.S.T.A.L. (Escola Superior de Tecnologias e Artes de Lisboa. Em 2011, cria a ARENA de FERAS Associação Cultural e encena quatro peças: Feras Amestradas, Martírios, PEEPASHOW e AutoRetratos. Entre 2013 e 2015 integrou a ARTELIER? Artes de Rua, como ator, dramaturgo, diretor de atores e formador, destacando TELE-TÁXI-TEATRO, A Luz do Sagrado, Manel Dança Maria. Em 2015, e 2017 integra a equipa "Brigada de Iluminação Pública" no Festival Internacional de Luz – AURA. Em 2016, na TascaBeat do Rosário, assume a figura de mestre de sala e canta o fado na Fadiagem, com direção artística de Marta Miranda e Jean-Marc Dercle. Em 2017, é convidado pela Companhia de Seguros Zurich para a criação de um grupo de teatro amador. Em 2019, participa como ator em Armstrong e, em 2021, no Supertudo, Teatro Extremo. Desde 2016 integra como especialista independente a C.A.A. (Comissão de Acompanhamento e Avaliação) da DGArtes. Como formador na Oficina de Teatro, IEFP/Seixal, realiza vários workshops de Dança e de Teatro.